

Influência da diminuição dos serviços bancários para o comércio de uma pequena cidade

Influence of the decline in banking services for small town commerce

Recebido: 20/05/2020 | Revisado: 10/07/2020 | Aceito: 18/08/2020 | Publicado: 20/08/2020

Pablo Rafael Medeiros Barbalho

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: pablo.rafael96@gmail.com

Max Leandro de Araújo Brito

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2827-9886>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

E-mail: max.brito@ceres.ufrn.br

Resumo

O presente artigo tem por objetivo discutir a influência diminuição de serviços bancários para o comércio de uma pequena cidade. A metodologia do estudo em questão é qualitativa, tratando-se de uma análise realizada no comércio da cidade de Acari-RN. Como resultado o estudo revela que o Banco do Brasil foi um dos precursores para o baixo rendimento lucrativos destes comerciantes, tendo em vista que isto está atrelado ao fato da pouca circulação de dinheiro na cidade após a fato mencionado. Por fim o estudo conclui que a perda dos serviços do banco, influenciaram negativamente o comércio local e em até alguns momentos ocasionando o enriquecimento de moradores de outras cidades. Observa-se ainda o fato que os idosos foram os mais prejudicados por não terem acesso a conteúdos digitais que podem ser em algum momento os substitutos do dinheiro físico.

Palavras-chave: Serviços; Banco do Brasil; Comércio.

Abstract

The purpose of this article is to discuss the influence of diminished banking services for small town commerce. The methodology of the study in question is qualitative, being an analysis carried out in the commerce of the city of Acari-RN. As a result, the study reveals that Banco do Brasil was one of the precursors to the low profitability of these traders, given that this is linked to the fact that there is little circulation of money in the city after the mentioned fact. Finally, the study concludes that the loss of the bank's services, negatively influenced local commerce and, at times, caused the enrichment of residents of other cities. There is also the fact that the elderly were the most affected by not having access to digital content that may at some point be a substitute for physical money.

Keywords: Services; Bank of Brazil; Trade.

1. Introdução

“O dinheiro é que move o mundo”. É comum nesta sociedade capitalista escutarmos esse tipo de frase em qualquer tempo de crise, afinal é de conceito básico que o dinheiro ele gera dinheiro, este é o princípio para qualquer criação de negócio ao passar do tempo, o lucro obtido deve ser também investido dentro do seu estabelecimento para retorno futuro. Entretanto, não se é possível conseguir tal valia na cidade de Acari-RN, tendo em vista que o principal estabelecimento bancário desta localidade foi assaltado no dia dois de dezembro de 2016 e nada foi feito até agora para retornar com os serviços bancários mais importantes. O Banco do Brasil, o estabelecimento em questão, era o principal acesso da população para conseguir cédulas monetárias dentro da cidade, com isso, a população passou a se deslocar para outras cidades para conseguir ter acesso ao dinheiro.

Dentro do caso apresentado, é notável o fato da população ir para as outras cidades, trazendo inúmeros prejuízos para o comércio local e para os próprios moradores, tendo em vista que o dinheiro parou de circular na cidade ocasionando a diminuição de consumidores do comércio local, trazendo desemprego e baixa lucratividade para os mesmos. Isso ocorre, pois, ao ir sacar o dinheiro em outra cidade, as pessoas tendem a consumir no comércio a qual cidade ela vem a se dirigir.

Outro fator relevante é o fato que toda a população sofreu e ainda sofre devido a insegurança de assaltos, afinal, o banco com todos os seus aparatos tecnológicos para evitar todo e qualquer ação contra a instituição, muitas vezes não é capaz de deter os assaltantes, qualquer comerciante local não seria capaz de fazer nada contra estes, caso voltassem a atacar contra a esta cidade.

Como supracitado, os serviços bancários nesta cidade, desde a fatídica data do assalto, pararam em sua totalidade, onde a agência durante alguns anos foi apenas um prédio com o símbolo do Banco Brasil, mas que não tinha qualquer funcionalidade para a população e para o comércio local, mas vale ressaltar que depois de algum tempo e esforços e pedidos feitos pela população, este problema diminuiu em partes, pois os serviços que os funcionários faziam voltaram para o referido estabelecimento, mas sem qualquer ato monetário, ou seja, saques e depósitos continuam inativos dentro da cidade para os clientes da agência em questão. Outro fator que também melhorou a circulação dentro da cidade, é o fato da única casa lotérica da cidade está trabalhando com serviços do Banco do Brasil.

Além de todos os problemas já citados anteriormente, o assalto foi de tamanha magnitude que causou enorme

insegurança para os moradores, pois todos tinham o banco como exemplo de segurança devido a todo aparato tecnológico que havia dentro dele (seguranças, câmeras, detector de metal, cofre) e mesmo assim não foi capaz de deter os ladrões, e ele mero comerciante o que poderia fazer caso estes voltasse a atacar a esta cidade.

Levanto em conta o contexto apresentado acima, o presente estudo tem por objetivo discutir a influência diminuição de serviços bancários para o comércio de uma pequena cidade. Portanto, o artigo apresenta uma revisão teórica sobre o a importância dos serviços bancários para o desenvolvimento do comércio e a insegurança da prestação de serviços bancários. Em seguida é apresentada a metodologia do estudo, principais resultados encontrados, as considerações finais e as referências.

2. A importância dos serviços bancários para o comércio e a insegurança e a prestação de serviços bancários

O setor bancário tem passado por várias mudanças nos últimos anos, devido ao grande processo de informatização que este tem passado, mas, também por mudanças que ocorrem dentro da estrutura organizacional destes estabelecimentos, também dos mercados e da organização das atividades internas e externas, assim, transformando todo o jeito de agir e pensar do funcionário enquanto colaborador da instituição. (LARANGEIRA, 1997)

É de tradição do sistema bancário, operar através de um sistema de especialização das atividades, onde estes se organizavam e as funções eram delegadas de forma que fossem centralizadas (estas atividades seguiam uma forma de organização taylorizada e atividades comerciais de intermediação e de gestão financeira). Ocorria de forma igualitária uma definição dos produtos (pagamentos, empréstimos e investimentos), o que obrigava os bancos a atenderem a vários mercados diferentes, atuando de tal maneira que cada estabelecimento bancário tivesse correlação entre si (bancos comerciais, de depósitos, de investimentos, caixas econômicas). (LARANGEIRA, 1997)

Os bancos trabalham para serem um alicerce da sociedade e trabalhar de forma fundamental para mesma. Porém, é de fácil percepção que os serviços ofertados pelos bancos, passam pouca ou nenhuma mutação. Nesses casos a inovação ela se dá pela forma como este serviço é oferecido e passado para o cliente (OLIVEIRA; MALAGOLLI, 2016).

O mercado empresarial em todos os seus âmbitos de atuação, vem passando por enormes mudanças durante os últimos anos (CAVALCANTE; BRITO; ARAÚJO, 2013; OLIVEIRA et al, 2016; BRITO; PESSOA; PESSOA, 2018), estas, em sua maioria em relação a área da Tecnologia da informação (TI) e novo jeito de ver os serviços bancários. Esta relação mostra desde o surgimento e aparição de novas tecnologias que buscam atender as necessidades do novo ambiente e da nova sociedade em que vivemos, até o surgimento de novas atividades empresariais criadas pelas novas tecnologias ou novas formas de sua aplicação (ALBERTIN, 2004).

Neste novo ambiente, o comércio ele também passa a ser eletrônico com novos métodos de trabalho que passam a ser inovadoras (MORAIS; BRITO, 2020; JACOME et al, 2020; SALES FILHO et al, 2020; SILVA et al, 2019; TEIXEIRA et al, 2019; BRITO; PENTEADO; BENASSI, 2015; BRITO et al, 2013), é tido como uma tendência emergente no mercado, e que passará a ter grande potencial no setor bancário. No caso do setor bancário, as aplicações de comércio eletrônico ganham uma força ainda maior, devido às suas características de praticidade de produtos e serviços para os clientes (ALBERTIN, 2004).

Portanto, é notável a importância dos bancos para todo o contexto social em que vivemos, desde os primórdios do nosso país, até o hoje com as novas tecnologias que influenciam de forma positiva para o novo funcionamento do banco como agência de crédito.

A insegurança faz uma relação com a incerteza para o futuro, pois os bancos passam a querer diminuir as atividades realizadas por pessoas, e estes trazem vários modos que possam mostrar isto para os funcionários, dentre eles estão: as medidas de racionalização de processos, terceirização, regulamentação da demissão sem justa causa e implantação de programas de demissão voluntária. Trazendo insegurança para os funcionários (MERLO; BARBARINI, 2002).

A insegurança não é apenas dos funcionários e de clientes, mas também a insegurança muitas vezes é direcionada para a população da cidade que abrigue uma instituição financeira (RIBEIRO et al, 2019), afinal este de negócio é comumente evidenciado e visado por assaltantes extremamente preparados, causando aos moradores um medo que é a todos recorrentes e plausível.

3. Metodologia

De acordo com Andrade (2001), pesquisa é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseado no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para problemas propostos, mediante a utilização de métodos científicos. Pesquisar é realizar uma série de coleta, interpretação baseada em métodos com o objetivo de sintetizar respostas sobre um determinado material de estudo.

A metodologia do presente artigo é uma análise qualitativa, que visa descobrir através de sua pesquisa o quanto a perda de uma agência de crédito pode trazer influência negativa para uma pequena cidade. Topologicamente, quando aos objetivos trata-se de uma pesquisa exploratória. A pesquisa exploratória procura conhecer as diversas características de um fenômeno para procurar explicações das causas e consequências de dito fenômeno (RICHARDSON, 1989).

Quanto ao objeto, trata-se de um estudo de caso que irá averiguar a situação do comércio local, aprofundando o caso que de forma individual afetou todo um coletivo, respondendo questionamentos que outrora foram tratados.

A escolha dos sujeitos ocorreu por conveniência, sendo pesquisados oito entrevistados, escolhidos dentre os comerciantes locais por estarem a algum tempo no mercado de trabalho e por serem também os mais atingidos com este problema.

A técnica de coleta de dados escolhida foi o questionário, onde Marconi e Lacatos (2007) o definiam como o questionário como instrumento de coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser

respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador.

O questionário foi composto das seguintes perguntas: 1) Qual a importância do banco para as empresas e o comércio da cidade? 2) Quais as consequências da perda dos serviços do Banco do Brasil? 3) Como você avalia a insegurança e qual a ligação entre ela e o banco? 4) A sociedade perde com a diminuição dos serviços bancários, ou apenas torna a cidade mais segura?

A pergunta 1 foi escolhida para definir o quanto é importante o funcionamento do banco para o comércio local. A pergunta 2 foi definida para descobrir quais as consequências que a perda dos serviços do Banco do Brasil trouxe para a cidade e seus comerciantes locais. A pergunta 3 tem a meta de entender como ficou o comércio local em relação a segurança, e a insegurança que o assalto trouxe. A pergunta 4 é vem mostrar o dilema em relação a saída do banco, tendo em vista que ele evidencia que a perda do banco pode ter trazidos problemas financeiros, mas talvez tenha obtido outro tipo de solução.

A alternativa escolhida para a análise de dados foi a análise de conteúdo, haja que vista que é por meio dessa que podemos compreender os resultados que foram obtidos através da pesquisa de campo e dos questionários aplicados. Nos possibilitando entender o que estes comerciantes passaram e o que eles fizeram para lutar contra esse período de crise.

4. Resultados e Discussão

Os resultados dessa pesquisa foram obtidos através de um aplicativo de mensagens instantâneas baseado na internet e de forma satisfatória todas as perguntas respondidas. A pesquisa ocorreu com comerciantes de diversas áreas de atuação para mostrar toda a dificuldade passada por todos os setores da cidade.

A primeira pergunta realizada teve o intuito de tentar descobrir como a que ponto o banco era realmente importante para as empresas e para o comércio local, e foi clara a resposta na maioria e ocorreu um senso comum que o fato da cidade perder principalmente saques e depósitos, além de outros serviços foi algo muito prejudicial para a cidade. Podemos perceber isso nas respostas dos entrevistados:

“Depósitos, pagamentos, saques entre outras coisas são processos muito frequentemente realizados pelas empresas, e considero isso bem mais prático com o funcionamento normal de uma agência dentro da cidade.” (Participante 2)

“Com certeza importante para a economia da cidade, principalmente para idosos que não usam a tecnologia como por exemplo aplicativos do banco e cartão de débito, para este grupo sim, o banco trabalhando com numerário faz muita falta.” (Participante 6)

É perceptível na resposta do participante 6, o fato dos usuários mais idosos não terem ou não conseguirem ter acesso a novas tecnologias, seja por falta de poder aquisitivo ou por não estarem habituados a estas novas ferramentas tecnológicas.

Na segunda questão da entrevista buscou-se tentar descobrir como a perda dos serviços do Banco do Brasil, afetou direta ou indiretamente o funcionalismo do comércio, buscando entender o que o comerciante enquanto pessoa física e jurídica sofre enquanto os serviços que se perderam não voltam

É notável que houve unanimidade em relação as respostas, as entrevistas estão de acordo sobre o tamanho do problema que a falta do banco trouxe. O dinheiro parou de girar na cidade, a inadimplência aumentou, as pessoas iam sacar em outra cidade e acabavam por investir onde faziam a movimentação bancária, comércios locais fecharam, o fluxo de pessoas diminuiu, dentre outros problemas citados.

“Foi uma perda muito grande para a cidade, pois trouxe inúmeros problemas para nós enquanto comerciantes, pois o dinheiro havia parado de girar na cidade, e tivemos que trabalhar muito naquele tempo principalmente para manter os nossos clientes.” (Participante 7)

“Para mim em especial foi muito ruim, pois meu negócio dependia muito do movimento de clientes no banco, pois eles vinham ao banco e no final acabavam comprando meus produtos.” (Participante 8)

“Consequente as pessoas se deslocaram para outras cidades, principalmente Currais novos e estando lá já injetam seus dinheiros no comércio de lá.” (Participante 4)

Atrelado ao perda do banco, vem o assalto que ocorreu e culminou na tema desta pesquisa, e a pergunta três ela vem tratar do fato de que talvez o assalto e saída do banco, podem ter gerado algum tipo de insegurança para a população e para o comércio desta pequena cidade, mas é notável que boa parte dos comerciantes destacam o fato de que a perda do serviços bancários trouxe mais insegurança do propriamente o assalto em questão.

“A sociedade é um dos principais atingidos com o não funcionamento, levando assim os mesmo a se deslocarem para cidades vizinhas fazendo assim uma superlotação do serviço na mesma.” (Participante 3)

“O banco é só mais uma vítima da insegurança que este país já passa, não é o banco que irá trazer mais segurança ou neste caso insegurança para a cidade.” (Participante 7)

Como supracitado, a pergunta quatro trás de forma mais efetiva e conclusiva a comparação entre a perda dos serviços bancários e a questão com a insegurança em relação ao assalto, mas como visto anteriormente e apenas confirmando o que já foi dito nas outras perguntas os entrevistados ressaltam novamente o fato que perder o banco enquanto instituição financeira trouxe mais insegurança para os comerciantes do que o fato da cidade ter sido assaltada, afinal o assalto a bancos, lotéricas e afins é algo recorrente em nosso estado e em todo o Brasil.

“A população perde e muito com essa diminuição dos serviços bancários, exatamente porque o dinheiro vai ficar circulando em outra cidade.” (Participante 4)

“Afeta toda a população porque prejudica o financiamento da habitação, agricultura, obras de infraestrutura, projetos de geração de renda e políticas sociais, entre outros. O aumento geral da inadimplência.” (Participante 1)

Diante do que foi pesquisado e apresentado, pode-se que realmente a falta do banco afetou direta e indiretamente o funcionalismo do comércio local, e que cabe as autoridades responsáveis, gerar segurança para que um a instituição volte a

funcionar em sua plenitude.

5. Conclusão

Ao final deste estudo, podemos ver e relatar toda a dificuldade enfrentada por estes comerciantes e tantos outros que sofreram durante esta peleja, é notável o fato de alguns deles conseguirem se reinventarem e se adaptar as novas tecnologias para fidelização do cliente.

Portanto o Banco do Brasil S.A. ainda é de suma importância para o comercio local, haja vista que ele era o principal correspondente bancário da cidade e que muitas vezes o dinheiro circulou dentro da cidade devido aos serviços desta instituição financeira.

Como sugestão para novas abordagens tem-se, o surgimento do fato das novas tecnologias referente ao fato de as pessoas no futuro deixarem de usar o dinheiro físico e passarem a usar apenas o virtual em forma de crédito.

Referências

ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio eletrônico**. São Paulo: Atlas. 2004.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

BRITO, M. L. A. et al. Atração de consumidores em sites de lojas virtuais. **Psicopedagogia On Line**, 2013.

BRITO, M. L. A.; PESSOA, G. G. C. ; PESSOA, M. G. C. . Impact of Strategic Planning to a Service Provider Micro-Enterprise. **European Journal Of Scientific Research**, v. 151, p. 48-57, 2018.

BRITO, M. L. A.; PENTEADO, C. L. C. ; BENASSI, R. F. . Utilização de Mídias Sociais pelos governos dos Estados brasileiros: um estudo netnográfico. **Diálogos de La Comunicación**, v. 1, p. 1-21, 2015.

CAVALCANTE, M. C. ; BRITO, M. L. A. ; ARAÚJO, M. V. P. . Planejando estratégias de alocação e reinvestimento dos lucros nas organizações rurais: Uma harmonia entre risco e retorno. **Espaço Científico Livre**, v. 13, p. 56-60, 2013.

JACOME, A. C. M. L. et al. Influenciadores digitais e os impactos no posicionamento de marcas e decisão de compra: um estudo da percepção das usuárias de Instagram. **Temática**, v. 16, p. 75-88, 2020.

LARANGEIRA, Sônia M.G.. Reestruturação produtiva no setor bancário: a realidade dos anos 90. **Educ. Soc.**, Campinas , v. 18, n. 61, p. 110-138, Dec. 1997

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MERLO, Álvaro Roberto Crespo; BARBARINI, Neuzi. Reestruturação produtiva no setor bancário brasileiro e sofrimento dos caixas executivos: um estudo de caso. **Psicol. Soc.**, Belo Horizonte , v. 14, n. 1, p. 103-122, June 2002

MORAIS, N. S. D. .; BRITO, M. L. de A. . Marketing digital através da ferramenta Instagram. **E-Acadêmica**, v. 1, n. 1, p. e5, 2020.

OLIVEIRA, E. et al. Informação e vantagem competitiva em organização de móveis e eletros. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 7, p. e712, 2016.

OLIVEIRA, M. P.; MALAGOLLI, G. A. O impacto da tecnologia da informação na evolução dos serviços bancários. **Revista Interface Tecnológica**, v. 13, n. 1, p. 39-52, 2016.

RIBEIRO, G. G. S. et al. A gestão da segurança pública no município de Currais Novos - RN. **Research, Society and Development**, v. 8, p. 1384952, 2019.

RICHARDSON, R. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

SALES FILHO, A. P. A. et al. Métricas do marketing digital: um estudo em empreendimento turístico. **Temática**, v. 16, p. 33-45, 2020.

SILVA, F. B. et al. A importância das mídias sociais na vida de indivíduos da cidade de Currais Novos/RN. **Research, Society and Development**, v. 8, p. e3282663, 2019.

TEIXEIRA, R. L. P. et al. Os discursos acerca dos desafios da siderurgia na indústria 4.0 no Brasil. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, p. 28290, 2019.